



Múltiplo Leminski

Exposição na Caixa Cultural revela os múltiplos talentos de Leminski

Data: 07/10/2014

Veículo: A Tarde

Editoria: Notícias

Valor: R\$ 1.218,00

Cm x Col: 23.00 x 20.00

Audiência: 440 mil leitores na grande Salvador

Página: 2

Posicionamento: Positivo

Fonte:

2 VISUAIS São cerca de mil objetos, entre fotos, livros, pinturas, poesias, vídeos e filmes

Exposição na Caixa Cultural revela os múltiplos talentos de Leminski

MARINA PIVA

Os versos eram pequenos, mas certeiros. Só que há muito mais a dizer sobre o poeta caribiano Paulo Leminski, e por isso mesmo Salvador recebe, a partir de hoje e até o dia 7 de dezembro, a exposição Múltiplo Leminski.

Na mostra, que entra em cartaz na Caixa Cultural (Centro), estão materiais inéditos que vão além dos livros e versos do poeta. Leminski era ainda compositor, tradutor, ensaísta, romancista, publicitário e judeu. Se estivesse vivo, completaria 70 anos em 2014.

Ao todo, cerca de mil objetos de Leminski podem ser vistos na exposição, que privilegia a multiplicidade do artista, para mais do que seus versos. Lá, o visitante poderá encontrar fotografias, filmes, vídeos, filmes, pinturas e poemas, como era de se esperar.

A curadoria do material da exposição é assinada por um trio bastante especial, formado pela viúva do poeta, a poeta e compositora Alice Ruiz, além de suas filhas Áurea Leminski e Estrela Ruiz Leminski.

A abertura da mostra, que fica em cartaz de terça a domingo, das 9 às 18 horas, acontece hoje, e é exclusiva para imprensa e convidados. Na ocasião, Estrela se apresenta diante de 80 pessoas acompanhada de Téo Ruiz, com um repertório de canções compostas por Paulo Leminski.

Amanhã, às 10 horas, a mostra será aberta ao público com visitação guiada pelos curadores, mas para participar é preciso antes se inscrever na Caixa Cultural.

Acesso
Todos os objetos que compõem a mostra fazem parte de um acervo conservado pela família de Leminski. Lá estão a máquina de escrever do poeta, recortes de jornais, livros que ele traduziu e até histórias em quadrinhos. Divulgaria também pôde conhecer originais de poemas de Leminski, alguns deles em suportes inusitados, como guardanapos.

Atividades como grafite e palestras ainda devem acontecer para celebrar os 70 anos do poeta

Originals batidos à máquina com interferências à caneta, versos de poemas e a máquina de escrever usada por Paulo Leminski

A exposição tem a curadoria assinada pela viúva do poeta Alice Ruiz, e pelas filhas Áurea e Estrela

Atividades como grafite e palestras ainda devem acontecer para celebrar os 70 anos do poeta

MARINA PIVA / DE GRAMADU E 7 DE DEZEMBRO TERÇA A DOMINGO, DAS 9 ÀS 18 HORAS / CAIXA CULTURAL QUARANTO 01 401-4001 / RUA CARLOS GOMES, 51 CENTRO / ENTRADA LIVRE